



A NOÇÃO DE CONTRACONTROLE EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS PARA OS MOVIMENTOS SOCIAIS

Sheila Daniela Medeiros dos Santos
FE/UFG
sheiladmsantos@gmail.com

Edilberto Borges Junior
FAFIL/UFG
borgesedilberto555@gmail.com

Resumo: Este trabalho objetiva analisar as bases filosóficas e políticas da noção de *contracontrole* na ciência do comportamento, assim como os efeitos potenciais de suas diferentes formas, como possibilidade concreta para a transformação social. Para efetivar este estudo realizou-se uma pesquisa teórica, de natureza bibliográfica, fundamentada nos aportes epistemológicos de Skinner (2003, 2006, 2014) e de Holland (1974, 1978, 2016). Pode-se depreender deste estudo que nas contradições do próprio sistema estratificado exercido pelo domínio Imperialista, é possível encontrar as contingências imprescindíveis para a luta dos oprimidos, afinal não somente “um governo não se fortalece pela excessiva exploração do povo” (Skinner, 2003, p. 379), como também o controle coercitivo extremo pode incitar a criação de uma sociedade não-opressora e forjar “a necessária mudança revolucionária do homem” (Holland, 1978, p. 74).

Palavras-chave: Ciência do comportamento, contracontrole, movimentos sociais.